



Fotografias odontológicas

Quando uma imagem diz o que precisamos saber

A disseminação da fotografia digital

Com o avanço tecnológico e a disseminação da fotografia digital, a documentação fotográfica expandiu-se para todas as especialidades odontológicas.

Enquanto palavras precisam ser convertidas em linguagem visual a fotografia só precisa ser avaliada e julgada.

Vantagens de adotar um protocolo fotográfico:

- Auxilia na conquista da confiança do paciente
- Auxilia na adesão ao tratamento
- Ferramenta auxiliar importantíssima ao diagnóstico e planejamento
- Documentação do caso, para acompanhar sua evolução e para fins legais
- Comunicação com outros profissionais e com o laboratório de prótese

Para os melhores resultados fotográficos, é necessário conhecer e selecionar o equipamento adequado, bem como o protocolo fotográfico mais adequado aos objetivos clínicos.

O equipamento ideal

O equipamento ideal para as fotografias odontológicas é um corpo de máquina fotográfica reflex, ao qual deverá ser acoplada uma lente macro 100 mm ou 105 mm, um flash circular ou de ponto, cartão de memória, bateria e pilhas. Além disso, o dentista deve estar munido de acessórios como afastadores, espelhos e fundo preto.



Crédito imagens: Canon

Espelhos

Os espelhos possibilitam fotografias indiretas, melhorando o enquadramento e a profundidade de campo. Apenas a imagem refletida no espelho deve ser fotografada.

O ideal é que o espelho fique perpendicular à objetiva. A imagem formada no espelho é invertida e deve ser corrigida posteriormente.



Crédito imagens: Indusbello

Afastadores

Melhora a visualização e a iluminação da área de interesse. O tipo dependerá da tomada e da boca do paciente.



Crédito imagens: Indusbello

Planos de fundo

Enfatizam o objeto da fotografia ao eliminar estruturas adjacentes da imagem. O mais utilizado é o contraste preto.



Crédito imagens: Indusbello

Fotografias da face

As fotografias da face devem ser exibidas na vertical, com proporção de 1 x 1,5, e devem incluir o rosto, a face, o pescoço e parte do tórax. O fundo deve ser de cor clara e uniforme. O paciente deve estar na mesma altura do cirurgião dentista, podendo ser realizado com ambos sentados em mochos. A cabeça do paciente deve estar posicionada de forma que o plano horizontal de Frankfurt esteja paralelo ao solo e às margens da fotografia, o plano sagital mediano deve estar perpendicular ao solo e paralelo às margens verticais da fotografia, as orelhas devem estar descobertas e sem adereços, o cabelo deve estar preso e o olhar deve ser direcionado para o centro da testa do cirurgião dentista.

1. De frente, com a os lábios fechados (em MHI ou DVR), pronunciar o som de "M". Realizar sorriso leve e sorriso forçado.

O que é possível observar?

Linha média dental e facial, assimetrias faciais, a distribuição e tamanho dos dentes em relação à face, exposição dos bordos incisais, dentre outros.

2. Para a realização das fotografias de perfil de face, deve-se utilizar o mesmo posicionamento das fotos anteriores, movendo apenas o paciente, de forma que se visualizem os cílios do lado oposto ao que está sendo fotografado. O plano sagital deve estar perpendicular ao solo e o foco deve ser feito no olho do paciente.

O que é possível observar?

Perfil facial e discrepâncias esqueléticas.



Fotografias de sorriso

Para as tomadas fotográficas do sorriso, a posição do paciente, da câmera e do cirurgião dentista são as mesmas das tomadas fotográficas da face, apenas devem estar mais próximas. O enquadramento deve ser feito na horizontal e englobar as comissuras labiais. Nessa posição são obtidas três fotos: sorriso frontal, sorriso lateral direito e sorriso lateral esquerdo.

O que é possível observar?

A arquitetura gengival, a largura do sorriso e a relação entre os lábios e os dentes.

Fotografias intraorais

Tomadas frontais, laterais e oclusais.

O que é possível observar?

Papilas interdentais, alinhamentos dos dentes no arco, textura de superfície, detalhes do bordo incisal, cor, dentre outros detalhes.

Para as tomadas, o plano sagital mediano deve estar paralelo às bordas verticais da imagem e o plano oclusal às bordas horizontais da imagem. O foco deve ser feito na papila incisiva e deve ser enquadrado o máximo de dentes possível. Nas tomadas frontais, são utilizados afastadores circulares, os quais devem ser tensionados para as laterais e para anterior, permitindo a visualização de todo corredor bucal.

O manuseio dos afastadores deve ser feito preferencialmente pelo próprio paciente. Já as fotografias intraorais laterais podem ser realizadas de duas maneiras, com o auxílio de espelhos ou com o auxílio de afastadores em V.

O espelho auxilia afastando os lábios e as bochechas do lado a ser fotografado. Para afastar os tecidos do lado oposto deve ser utilizado um afastador arredondado. A objetiva deve estar perpendicular ao espelho e as margens verticais devem incluir todos os dentes do lado fotografado e o incisivo central do lado oposto.





Cortesia Signature

Nas tomadas fotográficas intraorais oclusais, são feitas duas tomadas fotográficas oclusais, uma superior e outra inferior, ambas enquadrando os dentes de canino a canino. Para a realização da fotografia inferior o fotógrafo deve estar à frente do paciente e o espelho deve estar posicionado distalmente aos últimos molares, com a face utilizada voltada para o lado inferior, a face que não será utilizada deve tocar a incisal dos incisivos superiores. Para a tomada fotográfica do arco superior, o fotógrafo pode posicionar-se tanto atrás quanto à frente do paciente. O espelho deve estar na mesma posição da tomada fotográfica anterior, porém com a face a ser utilizada voltada para a arcada superior.

Dicas fotográficas

- Para evitar que o espelho embace, o paciente deve ser orientado a inspirar pela boca e expirar pelo nariz. Jatos de ar também podem ser utilizados para o mesmo fim;
- Fotos tiradas com o uso de espelho ficam invertidas e devem ser reinvertidas;
- Sempre que for fotografar algo que esteja muito próximo da câmera e não conseguir, ative a função Macro;
- Os espelhos de metal são mais usar e mais confortáveis;
- O flash ideal para o balanço de cor deve assemelhar-se à luz do dia, que corresponde a cerca de 5.500k;
- Adicione uma marca d'água para a segurança de suas imagens.

Bibliografia

Bettanin RA. Protocolo fotográfico para planejamento de restaurações estéticas em dentes anteriores: como proceder? Florianópolis, 2014. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/122501/Protocolo%20Fotografio%20TCC%20Ricci%20Bettanin.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

dérig

Implantes do Brasil

☎ 11 4168 1991 | 0800 777 1991

✉ derig@derig.com.br

🌐 derig.com.br

📘 @derig

📷 @derig.implantes